



## RELATO DA ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA COMO TUTORA EM UM CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA: INTERATIVIDADE À DISTÂNCIA<sup>1</sup>

Graciela Machado de Araujo<sup>2</sup>, Silvane Maas Carvalho<sup>3</sup>, Sabrina Amaral Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Relato de experiência.

<sup>2</sup> Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, graduada pela Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: gra\_m\_a@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, graduada pela Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: silvanemasscarvalho@hotmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Mestre em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais e graduação em Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Federal do Rio Grande. E-mail: sabri.pereira@hotmail.com

### Introdução:

A crescente demanda por educação tenciona mudanças nos padrões em escolas e universidades no que diz respeito à função e estrutura exigindo adaptações para atender as novas perspectivas exigidas pelo cenário atual. Nesse panorama, surge a Educação a Distância, também conhecida pela sigla EaD e efetivada por meio do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de uma modalidade que possui como proposta, ensinar e aprender sem que professores e alunos estejam geograficamente no mesmo espaço. Nas últimas décadas, a Educação a Distância tem sido considerada uma forma alternativa e complementar para a formação do cidadão no Brasil e no mundo. Um exemplo de curso nessa modalidade é o Programa Saúde com Agente, implantado pela Portaria MS nº 3.241, de 7 de dezembro de 2020, e destinado à formação técnica dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias que atuam nos Estados Municípios e no Distrito Federal, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e que faz uso de metodologias ativas e diferentes recursos digitais visando a personalização da educação. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por uma profissional enfermeira durante sua atuação como Tutora no Curso do Programa Saúde com Agente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência onde uma enfermeira atuou como tutora em um curso destinado a capacitação de profissionais agentes de saúde e agentes de endemias. O curso com duração de 10 meses e carga horária de 1200 horas que estão sendo cumpridas na forma presencial, durante a jornada de trabalho dos ACS e ACE; e na modalidade de Educação a Distância, com o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação. O processo de aprendizagem acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de desenvolvimento de atividades educacionais onde se faz necessário a figura do tutor e também nas aulas presenciais no espaço pedagógico da Unidade de Saúde Municipal orientado pelo preceptor. **Resultados:** Para desenvolver a tutoria, primeiramente foi realizado o Curso de Formação de Tutores do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS na modalidade EAD que apresentou as ferramentas de interação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA que seria utilizado pelos alunos, entre outras abordagens. Paralelo aos trabalhos da tutoria no AVA, foi realizado um curso de extensão no moodle durante todo o período de duração de atuação. O curso de extensão é composto de módulos com leituras de textos, questionários, fóruns, sala de interação, com temas envolvendo a EaD, tutoria, tecnologias de informação e comunicação, metodologias ativas, entre outros. Estes cursos tem um caráter formativo para a atuação em tutoria. Essa atuação contava com a participação de uma supervisora de tutoria, responsável pelo acompanhamento e direcionamento das atribuições da tutoria, com a qual tínhamos uma reunião síncrona semanal. No moodle, também eram



disponibilizados semanalmente os fascículos referentes as aulas que seriam postadas na semana e que orientavam os tutores sobre a disciplina e critérios a serem seguidos para avaliação das atividades dos alunos. As aulas eram disponibilizadas aos alunos, semanalmente na plataforma, seguindo cronograma prévio e eram compostas por vídeo aulas, aulas interativas, fóruns, atividades avaliativas (quiz) e material complementar. A comunicação entre tutora e alunos se dava pela própria plataforma AVA e também pelo grupo de Whatsapp, o que favoreceu o vínculo entre a turma, o desempenho das atividades como tutor e melhor aproveitamento por parte do aluno. Para um bom desempenho do trabalho como tutora, foi necessário realizar busca ativa de alunos que não estavam acessando a plataforma com regularidade, ajudar alguns alunos a entender o funcionamento da plataforma, ajudar os alunos a compreender o conteúdo e a sua relação com os seus objetivos de aprendizagem. Ajuda-los a desenvolverem e aplicarem processos de aprendizagem com eficiência e servir de ligação entre os alunos e a administração em questões administrativas. A presença e constância do tutor, fez com que os alunos se sentissem sempre acompanhados e estimulados construção coletiva do conhecimento. A experiência com a tutoria foi desafiadora por ser a primeira vez que a profissional esteve nessa posição. Mas foi também enriquecedora pois exigiu competências comportamentais como comprometimento, planejamento, flexibilidade, empatia e técnicas como conhecimento sobre EAD, conhecimento em informática, trabalho em equipe. **Conclusões:** O tutor tem papel fundamental ao longo de todo o processo de aprendizagem em EaD, incentivando os alunos a assumirem o protagonismo e autonomia em relação ao seu estudo. É necessária uma postura crítica e colaborativa para o alcance dos objetivos propostos e previstos no curso. **Palavras-chave:** educação à distância; tutoria; enfermagem.